

PALAVRA DO EDITOR

O fascículo em pauta de *Estudos Kantianos* apresenta um total de 20 preciosos contributos científicos. Os primeiros 18—de autoria de João Carlos Brum Torres, Andrea Faggion, Marcos César Seneda, Christian Klotz, Verlaine Freitas, Bernardo Barros Oliveira, Luiz Camillo Osório, Sílvia Faustino de Assis Saes, Vladimir Vieira e Pablo Muchnik—provêm de estudiosos pertencentes a mais de uma geração, oriundos de diferentes países, todos amplamente reconhecidos pela regularidade e pelo alcance invulgar de suas atividades filosóficas. Os artigos ora publicados de tais acadêmicos constituem parte assaz representativa de um futuro *Léxico Kantiano Eletrônico em Língua Portuguesa*, empresa que, tendo principiado em meados de 2015, congrega algumas dezenas de colaboradores brasileiros e portugueses, mas também acadêmicos alemães, argentinos, espanhóis, italianos e norte-americanos. O que ora cá se publica—iniciativa que terá continuidade nos próximos fascículos de *Estudos Kantianos*—é só uma parte do material que já foi e vem ainda sendo disponibilizado para os editores de tal obra [Leonel Ribeiro dos Santos e Ubirajara Rancan de Azevedo Marques].

O projeto de um *Léxico Kantiano Eletrônico em Língua Portuguesa* justifica-se muito especialmente pelo desenvolvimento que, nas últimas décadas, têm tido os estudos kantianos nos países de língua portuguesa, com especial destaque para Brasil e Portugal. A maturidade alcançada, expressa no volume e qualidade da produção, permite que se avance para um novo patamar de colaboração entre os kantianos que se exprimem precipuamente em português. O projeto contribuirá assim para o enriquecimento semântico da própria língua portuguesa, na medida que constituirá um momento importante de assimilação criativa nessa língua do conteúdo semântico da linguagem do filósofo crítico.

Sendo fato que kantianos lusos e brasileiros de há muito se encontram em plena atividade conjunta e colaborativa, não é menos notória a ampla, crescente, regular penetração que vários elementos de ambas estas comunidades têm alcançado na cena kantiana internacional desde os anos 80, com comunicações, conferências, artigos, capítulos de livro, obras inteiras editadas e publicadas em diferentes países, produção que justifica o reconhecimento dos estudos kantianos levados a efeito no Brasil e em Portugal.

No bojo de tais movimentos, por outro lado, vem igualmente crescendo, em tal período, a natural disposição de um notável grupo de especialistas brasileiros e portugueses com respeito à tradução, não só das mais justificadamente célebres obras do filósofo, mas também de um vasto rol dos seus demais escritos. Neste cenário alimentado por explicações, análises, comentários e traduções diretas do alemão e do latim de escritos do *corpus* kantiano, será uma exigência

espontânea o progressivo refinamento linguístico das tentativas de fazer falar em português a filosofia transcendental. Diante deste muito positivo estado de coisas, há bom tempo estabelecido, o projeto de um *Léxico Kantiano Eletrônico em Língua Portuguesa* será, salvo engano, não só uma empresa—ao menos até certo ponto—*natural*, para cuja efetivação as condições ora existentes tem-se revelado mais do que adequadas, mas, também e sobretudo, um precioso contributo, quer para o estudo da filosofia crítica, para a sua compreensão em língua portuguesa e para o próprio vocabulário que a exprima no vernáculo, quer para uma consolidação dos esforços filosóficos e hermenêuticos de duas, talvez de três gerações de kantianos brasileiros e portugueses diretamente envolvidos com tal legado. Nesta medida, o Léxico em pauta será um claro testemunho da maturidade científica atingida pela comunidade luso-brasileira no âmbito dos estudos kantianos em nível mundial.

Completando o presente fascículo, o de número 2 do volume VI de *Estudos Kantianos*, referente ao período de julho a dezembro de 2018, artigos de Luciana Martínez e Leandro Rocha, dois muito talentosos acadêmicos dedicados ao estudo, ao comentário, à interpretação da obra de Kant.

Gostaria também de noticiar, com especial satisfação, a presença, a partir deste número, de um quarto Editor Associado de *Estudos Kantianos*, o Doutor Fernando Silva, do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, que há bom tempo enriquece as páginas deste mesmo periódico.

Em julho de 2018, *Estudos Kantianos* obteve credenciamento científico do *Ministero dell'Istruzione dell'Università e della Ricerca* da Itália, no domínio da filosofia. No âmbito da avaliação realizada pelas comissões ministeriais que conferem qualificação científica nacional (*Abilitazione Scientifica Nazionale – ASN*) aos candidatos para um cargo de professor universitário, tal credenciamento torna legalmente válida qualquer contribuição publicada em *Estudos Kantianos* por acadêmicos italianos.

Grato a todos os autores que hoje publicam em *Estudos Kantianos*, agradeço também aos vários colegas, brasileiros e estrangeiros, que aceitaram examinar os originais encaminhados à revista, emitindo pareceres sobre eles.

Ao leitor, votos de uma ótima leitura!